

Sociedade e Indivíduo – Introdução à sociologia

João Pedro Ricaldes dos Santos

Suas atitudes e opiniões são suas de fato ou são inseridas em você, inconscientemente, pela sociedade? Os sociólogos Durkheim, Webber e Marx têm explicações divergentes sobre este tema.

Para o filósofo francês Émile Durkheim (1858 — 1917), na vida em sociedade o homem se defronta com regras de conduta (os fatos sociais) que não foram diretamente criadas por ele, mas que existem e são aceitas na vida em sociedade, devendo ser seguidas por todos. Esses fatos sociais têm duas características básicas: são exteriores e coercitivos.

Exteriores, porque consistem em idéias e regras de conduta que já existem fora dos indivíduos quando eles nascem. Coercitivos, porque essas idéias e regras devem ser seguidas por cada um (ou serão punidos).

As idéias e regras de vida se consolidam nas Instituições (fora dos indivíduos) e as gerações transmitem umas às outras. Ex.: a Igreja, o Exército, a família, etc. Para Durkheim a instituição social é um mecanismo de proteção da sociedade, é um sistema de direitos e deveres que faz cada um sentir a necessidade de se manter coeso e solidário aos outros. O importante para ele é que o indivíduo realmente se sinta parte de um todo, que realmente precise da sociedade de forma orgânica, interiorizada e não meramente mecânica.

Para o sociólogo alemão Max Weber a ação social é dotada de sentido pelo próprio indivíduo. E é este sentido (compartilhado com outros) que move o indivíduo numa ação social. Ele estabelece quatro tipos de ação social.

Ação Social Tradicional: aquele em que o indivíduo responde a algum motivo que se justifica pela tradição. Faz por que “sempre fazemos assim”, ou “minha família sempre fez isso”, etc.

Ação Social Afetiva: o indivíduo responde a algum impulso de caráter emocional.

É o caso do comportamento dos jovens numa festa quando estão paquerando. Os aspectos motivacionais provavelmente não irão se repetir, ao mesmo com a mesma pessoa

Ação Social Racional com Relação a Valores: é o tipo de comportamento guiado por um cálculo. É o caso do cristão que entrega o dízimo na igreja. O dízimo é produto de um cálculo. Mas o crente pode também calcular qual o momento do mês mais apropriado para entregar o dízimo sem expor sua família à incerteza de um mês eventualmente ruim.

Ação Social com Relação a Fins – Este é o tipo de ação social em que o indivíduo calcula o seu comportamento tendo em vista alcançar o máximo resultado com o mínimo custo ou esforço. O comportamento econômico é o exemplo e modelo mais cristalino deste tipo de ação social.

Diferentemente de Durkheim e Weber, Marx considerava que não se pode pensar a relação indivíduo-sociedade separadamente das condições materiais em que essas relações se apóiam. Para viver, os homens têm de, inicialmente transformar a natureza. Para Marx, a produção é a raiz de toda a estrutura social. A produção na sociedade capitalista só se realiza porque capitalistas e trabalhadores entram em relação. Marx considerava que há um permanente conflito entre essas duas classes – conflito que não é possível resolver dentro de sociedade capitalista. Para ele, a ciência tem um papel político necessariamente crítico em relação à sociedade capitalista.